

BOLETIM NOVO CAGED AMAPÁ

NOVEMBRO/2025



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO





BOLETIM NOVO CAGED – AMAPÁ

O Boletim do NOVO CAGED (Cadastro Geral de Empregos e Desempregos) apresenta uma análise dos dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sobre o crescimento do mercado de trabalho formal. O Sistema do Caged foi substituído pelo sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas E-social, de forma gradativa desde janeiro de 2020, assim todas as empresas são obrigadas a declarar as movimentações por meio do E-Social.

O banco de dados fornece informações que embasam estudos, pesquisas, projetos e programas relacionados ao mercado de trabalho, subsidiando decisões governamentais.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, o mês de novembro de 2025, o estado do Amapá apresentou um estoque de 104.295 trabalhadores, com saldo de 376 postos de trabalho (210 do gênero masculino e 166 do gênero feminino), com 3.910 admissões (2.479 do gênero masculino e 1.431 do gênero feminino) e 3.534 desligamentos (2.269 do gênero masculino e 1.265 do gênero feminino).

O perfil do trabalhadoraor Amapaense apresenta tendências interessantes quanto à formação educacional predominante. Entre os admitidos, destaca-se que a maioria possui nível médio completo, totalizando 3.009 pessoas. Logo em seguida, estão aqueles com ensino superior completo, com 282 celetistas.

Ao analisarmos os desligamentos, percebe-se que 2.564 trabalhadores com nível médio completo foram desligados, enquanto 300 possuíam ensino superior. Ao comparar os admitidos e desligados, o saldo de celetistas com nível médio completo é de 445. Aqueles com ensino superior apresentam um saldo de -18.



Evolução Mensal Novembro

Tabela 1 - Evolução de admitidos, desligamentos e saldo por nível geográfico - novembro de 2025 (Série com Ajustes)

Brasil e Unidades da Federação	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	Ranking
Brasil	1.979.902	1.894.038	85.864	0,18	
Paraíba	20.465	16.387	4.078	0,75	1º
Amazonas	24.434	20.632	3.802	0,66	2º
Alagoas	16.004	12.958	3.046	0,63	3º
Pernambuco	54.240	45.244	8.996	0,57	4º
Sergipe	12.221	10.247	1.974	0,55	5º
Rio de Janeiro	136.471	116.510	19.961	0,50	6º
Distrito Federal	36.452	32.115	4.337	0,41	7º
Ceará	51.158	45.284	5.874	0,40	8º
Bahia	80.433	71.670	8.763	0,39	9º
Amapá	3.910	3.534	376	0,36	10º
Maranhão	21.754	19.340	2.414	0,35	11º
Rio Grande do Norte	18.533	16.985	1.548	0,28	12º
Roraima	4.126	3.910	216	0,25	13º
São Paulo	650.681	619.577	31.104	0,21	14º
Santa Catarina	123.724	118.536	5.188	0,19	15º
Pará	39.018	37.067	1.951	0,19	16º
Rio Grande do Sul	116.038	111.403	4.635	0,16	17º
Espírito Santo	41.395	40.386	1.009	0,11	18º
Rondônia	12.662	12.494	168	0,05	19º
Paraná	145.321	143.568	1.753	0,05	20º
Acre	4.555	4.629	-74	-0,06	21º
Tocantins	9.640	10.001	-361	-0,13	22º
Mato Grosso do Sul	29.173	30.114	-941	-0,13	23º
Minas Gerais	198.677	207.417	-8.740	-0,17	24º
Piauí	12.329	13.377	-1.048	-0,27	25º
Goiás	71.221	79.634	-8.413	-0,51	26º
Mato Grosso	45.018	50.820	-5.802	-0,58	27º

Fonte: NOVO CAGED

A tabela 1 apresenta dados sobre a evolução do mercado de trabalho no Brasil e suas unidades federativas em novembro de 2025. As informações incluem o número de admissões, desligamentos, saldo de empregos, variação relativa e o ranking das unidades federativas com base na variação relativa.



O Brasil apresentou um saldo positivo de 85.864 empregos no mês de novembro de 2025, indicando um crescimento no mercado de trabalho. A variação relativa foi de 0,18%, o que demonstra uma leve expansão.

Paraíba com uma variação relativa de 0,75%, assim liderando o ranking, o estado teve 20.465 admissões e 16.387 desligamentos, resultando em um saldo de 4.078 empregos. O Amazonas ficou em segundo lugar com uma variação relativa de 0,66%, registrando um saldo positivo de 3.802 empregos.

Alagoas apresentou uma variação relativa de 0,63% e um saldo de 3.046 empregos, ocupando a terceira posição no ranking.

O estado de Mato Grosso teve a maior queda, com uma variação relativa de -0,58% e um saldo negativo de 5.802 empregos. Goiás apresentou um saldo negativo de 8.413 empregos, com uma variação relativa de -0,51%.

Minas Gerais teve um saldo negativo de 8.740 empregos, com uma variação relativa de -0,17%.

Os dados refletem uma diversidade de desempenhos econômicos entre as unidades federativas do Brasil, com algumas regiões apresentando crescimento econômico, enquanto outras enfrentam desafios no mercado de trabalho. Essa diversidade pode estar relacionada a fatores econômicos específicos de cada região, políticas locais, e setores econômicos predominantes.

O saldo positivo geral do Brasil é um indicador encorajador, mas é essencial analisar as particularidades regionais para entender melhor as dinâmicas do mercado de trabalho e promover políticas eficazes de emprego.



Tabela 2 - Evolução de admitidos, desligamentos e saldo por nível geográfico – Acumulado do Ano (2025)

Região e UF	Acumulado do Ano (2025) - com ajuste				Ranking
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)	
Brasil	25.055.514	23.160.384	1.895.130	4,02	
Rondônia	164.406	151.750	12.656	4,29	1º
Acre	53.810	48.328	5.482	4,96	2º
Amazonas	291.819	264.259	27.560	5,01	3º
Roraima	47.457	43.955	3.502	4,24	4º
Pará	487.261	435.973	51.288	5,19	5º
Amapá	50.456	41.620	8.836	9,26	6º
Tocantins	133.552	121.767	11.785	4,56	7º
Maranhão	273.045	237.177	35.868	5,44	8º
Piauí	158.480	135.005	23.475	6,49	9º
Ceará	630.806	570.517	60.289	4,28	10º
Rio Grande do Norte	241.258	220.120	21.138	3,94	11º
Paraíba	251.481	217.979	33.502	6,51	12º
Pernambuco	655.539	573.852	81.687	5,39	13º
Alagoas	200.014	180.400	19.614	4,21	14º
Sergipe	148.002	130.163	17.839	5,21	15º
Bahia	980.488	866.787	113.701	5,32	16º
Minas Gerais	2.664.159	2.512.689	151.470	3,08	17º
Espírito Santo	545.567	521.884	23.683	2,60	18º
Rio de Janeiro	1.606.874	1.482.603	124.271	3,20	19º
São Paulo	7.920.648	7.384.932	535.716	3,74	20º
Paraná	1.927.773	1.795.838	131.935	4,10	21º
Santa Catarina	1.629.577	1.522.704	106.873	4,16	22º
Rio Grande do Sul	1.528.430	1.445.503	82.927	2,93	23º
Mato Grosso do Sul	397.024	366.047	30.977	4,62	24º
Mato Grosso	636.950	586.218	50.732	5,37	25º
Goiás	965.173	896.054	69.119	4,39	26º
Distrito Federal	462.271	403.465	58.806	5,82	27º

Fonte: NOVO CAGED

A tabela 2 traz dados acumulados do ano de 2025 sobre admissões, desligamentos e saldos de empregos por unidade federativa no Brasil, com ajustes. Os dados são provenientes do NOVO CAGED e refletem a dinâmica do mercado de trabalho em diversas regiões do país.

No total, foram registradas 25.055.514 admissões contra 23.160.384 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 1.895.130 empregos e uma variação relativa de 4,02%.



O estado do Amapá no acumulado destacou-se com a maior variação relativa de 9,26%, resultando em um saldo positivo de 8.836 empregos, mesmo sendo um estado com menor número de habitantes comparado a outros estados. Este crescimento é atribuído a novos investimentos e contribuições do poder público assim abrindo novas janelas desenvolvimento econômico na região.

Piauí apresentou uma variação relativa de 6,49%, com um saldo de 23.475 empregos, Paraíba com uma variação de 6,51%, o estado registrou um saldo positivo de 33.502 empregos.

O estado de São Paulo teve o maior saldo absoluto de empregos, com 535.716 novos postos de trabalho, apesar de uma variação relativa mais modesta de 3,74%. Minas Gerais registrou um saldo positivo de 151.470 empregos, com uma variação relativa de 3,08% e o estado da Bahia apresentou um saldo de 113.701 empregos, com uma variação relativa de 5,32%.

Se observamos de maneira regionalizada a região nordeste com os estados de Maranhão e Pernambuco também mostraram crescimento significativo, com saldos de 35.868 e 81.687 empregos, respectivamente, destacando-se.

Já Centro-Oeste o Distrito Federal registrou uma variação relativa de 5,82%, com um saldo de 58.806 empregos, indicando um mercado de trabalho em expansão.

A análise dos dados revela que, embora estados como São Paulo e Minas Gerais apresentem os maiores saldos absolutos devido à sua grande população e economia, Estados menores como Amapá e Piauí destacam-se pelo crescimento relativo mais acentuado. Isso indica uma diversificação no crescimento econômico e na geração de empregos em várias regiões do Brasil. Além disso, a variação relativa e o saldo positivo em praticamente todos os estados sugerem uma recuperação robusta do mercado de trabalho em 2025.



**Tabela 3 - Evolução de admitidos, desligamentos e saldo por nível geográfico –
Últimos 12 Meses - com ajuste**

Região e UF	Últimos 12 Meses (Nov/25 a Out/25) - com ajuste				
	Admissões	Desligamentos	SalDOS	Varição Relativa (%)	Ranking
Brasil	26.590.678	25.250.800	1.339.878	2,81	
Rondônia	174.215	163.906	10.309	3,47	1º
Acre	56.871	52.204	4.667	4,19	2º
Amazonas	310.883	290.588	20.295	3,64	3º
Roraima	50.750	47.802	2.948	3,54	4º
Pará	516.236	476.718	39.518	3,95	5º
Amapá	53.412	45.492	7.920	8,22	6º
Tocantins	141.041	132.254	8.787	3,36	7º
Maranhão	289.118	260.668	28.450	4,27	8º
Piauí	166.479	146.085	20.394	5,59	9º
Ceará	667.593	614.447	53.146	3,75	10º
Rio Grande do Norte	255.981	237.689	18.292	3,39	11º
Paraíba	265.983	233.491	32.492	6,30	12º
Pernambuco	696.154	627.907	68.247	4,46	13º
Alagoas	211.542	195.937	15.605	3,32	14º
Sergipe	156.918	141.211	15.707	4,56	15º
Bahia	1.042.849	948.316	94.533	4,38	16º
Minas Gerais	2.823.678	2.741.883	81.795	1,64	17º
Espírito Santo	580.541	564.084	16.457	1,80	18º
Rio de Janeiro	1.722.200	1.618.092	104.108	2,67	19º
São Paulo	8.405.300	8.063.442	341.858	2,36	20º
Paraná	2.038.028	1.946.514	91.514	2,81	21º
Santa Catarina	1.722.305	1.658.731	63.574	2,43	22º
Rio Grande do Sul	1.623.951	1.569.925	54.026	1,89	23º
Mato Grosso do Sul	419.888	403.520	16.368	2,39	24º
Mato Grosso	672.652	641.782	30.870	3,20	25º
Goiás	1.024.719	978.667	46.052	2,88	26º
Distrito Federal	495.906	442.802	53.104	5,23	27º

Fonte: NOVO CAGED

A tabela 3 apresenta a evolução do mercado de trabalho no Brasil e em suas unidades federativas ao longo dos últimos 12 meses, com ajuste, e traz informações sobre o número de admissões, desligamentos, saldo de empregos, variação relativa e ranking por estado.

No panorama nacional, o Brasil teve 26.590.678 admissões e 25.250.800 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 1.339.878 novos empregos, com uma



variação relativa de 2,81%.

O Amapá com uma variação relativa de 8,22%, o Amapá se destaca com o maior crescimento percentual, apesar de apresentar números absolutos menores em comparação com outros estados, o Acre apresentou variação de 4,19% coloca o Acre em segundo lugar, com um saldo de 4.667 empregos. O Amazonas, com uma variação de 3,64%, teve um saldo positivo de 20.295 empregos, mostrando um crescimento significativo.

Roraima com uma variação de 3,54%, Roraima adicionou 2.948 empregos ao mercado local. O estado do Pará apresentando uma variação de 3,95%, o Pará adicionou 39.518 empregos, o maior saldo absoluto entre os cinco primeiros.

O estado de São Paulo mesmo ocupando a 20ª posição no ranking de variação relativa, São Paulo lidera em saldo absoluto com 341.858 novos empregos, devido ao seu grande mercado de trabalho, Rio de Janeiro com 104.108 novos empregos, o estado ocupa a 19ª posição em variação relativa. A Bahia, na 16ª posição, teve um saldo de 94.533 empregos.

Os dados indicam que estados menores, como o Amapá e o Acre, experimentaram maior crescimento percentual no número de empregos, enquanto estados maiores como São Paulo e Rio de Janeiro continuam a liderar em termos de criação de empregos absolutos.

A análise sugere que estados do Norte e Nordeste estão mostrando um crescimento robusto em termos percentuais, o que pode estar ligado a políticas regionais de desenvolvimento e investimentos locais. Já os estados do Sudeste continuam a ser os principais motores do mercado de trabalho brasileiro em números absolutos, refletindo suas economias mais desenvolvidas e diversificadas.

Esses informações são fundamentais para entender as dinâmicas regionais do emprego no Brasil e para formular políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico equilibrado entre as regiões.



Tabela 4 - Evolução da variação do estoque

Brasil e Unidades da Federação	set. 25/set24	Outubro 25/out 24	novembro25/ novembro 24	Ranking
Brasil	2,94	2,85	2,81	
Amapá	7,89	8,21	8,22	1º
Paraíba	5,83	6,07	6,30	2º
Piauí	4,97	5,38	5,59	3º
Distrito Federal	3,99	5,14	5,23	4º
Sergipe	4,49	4,48	4,56	5º
Pernambuco	3,88	4,25	4,46	6º
Bahia	4,06	4,32	4,38	7º
Maranhão	3,82	4,14	4,27	8º
Acre	4,34	3,97	4,19	9º
Pará	3,93	3,91	3,95	10º
Ceará	3,62	3,67	3,75	11º
Amazonas	4,22	3,99	3,64	12º
Roraima	4,66	4,37	3,54	13º
Rondônia	3,20	3,33	3,47	14º
Rio Grande do Norte	3,88	3,56	3,39	15º
Tocantins	4,12	3,56	3,36	16º
Alagoas	2,91	3,06	3,32	17º
Mato Grosso	3,11	2,96	3,20	18º
Goiás	3,30	3,18	2,88	19º
Paraná	2,94	2,89	2,81	20º
Rio de Janeiro	2,57	2,51	2,67	21º
Santa Catarina	2,73	2,59	2,43	22º
Mato Grosso do Sul	2,47	2,49	2,39	23º
São Paulo	2,60	2,41	2,36	24º
Rio Grande do Sul	2,65	2,14	1,89	25º
Espírito Santo	2,21	1,70	1,80	26º
Minas Gerais	1,96	1,84	1,64	27º

Fonte: Novo Caged



Grupo atividade Econômica

Tabela 5 - Dados de emprego no estado do Amapá, por grupo atividade econômica – novembro de 2025

Atividade Econômica	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque Mensal
Agropecuária	63	54	9	1.761
Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados	16	11	5	609
Pesca e Aquicultura	-	-	-	24
Produção Florestal	47	43	4	1.128
Indústria	233	220	13	7.223
Água, Esgoto, Atividade de Gestão resíduos e descontaminação	23	18	5	1.446
Eletricidade e Gás	9	8	1	634
Indústria de Transformação	158	175	-17	4.617
Indústria Extrativista	43	19	24	526
Construção	508	344	164	7.097
Construção de Edifícios	336	239	97	4.713
Obras de Infraestrutura	117	61	56	1.222
Serviços especializados para Construção	55	44	11	1.162
Comércio	1.543	1.418	125	32.754
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	128	115	13	2.330
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	294	202	92	6.056
Comércio Varejista	1.121	1.101	20	24.368
Serviços	1.563	1.498	65	55.461
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	266	309	-43	20.367
Alojamento e alimentação	213	150	63	4.509
Informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	905	869	36	24.099
Outros serviços	74	74	-	2.631
Serviços Domésticos			-	9
Transporte, armazenagem e correios	105	96	9	3.846
Total	3.910	3.534	376	104.295

Fonte: Novo Caged



A tabela 5 oferece uma visão detalhada sobre o mercado de trabalho no estado do Amapá para o mês de novembro de 2025, segmentada por grupos de atividades econômicas.

O setor agropecuário apresentou um saldo positivo de 9 empregos, indicando um crescimento pequeno, mas significativo, especialmente na Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados, que teve um saldo de 5 empregos. A Produção Florestal também contribuiu positivamente, enquanto a Pesca e Aquicultura não registrou movimentação.

A indústria no Amapá teve um desempenho relativamente estável, com um saldo positivo de 13 empregos. É importante destacar o desempenho da Indústria Extrativista, que teve um saldo positivo de 24 empregos, contrastando com a Indústria de Transformação, que teve um saldo negativo de 17 empregos, indicando possíveis desafios neste subgrupo.

Este setor destacou-se com o maior saldo positivo de empregos (164), impulsionado principalmente pela Construção de Edifícios e Obras de Infraestrutura, que somaram 153 empregos juntos. Tal desempenho sugere um crescimento robusto e contínuo na área de infraestrutura e desenvolvimento urbano.

O setor de comércio também apresentou um saldo positivo de 125 empregos, com destaque para o Comércio por Atacado, que teve um saldo de 92 empregos, refletindo um ambiente econômico propício para negócios em grande escala.

Embora o setor de serviços tenha apresentado o maior número de admitidos, o saldo foi de apenas 65 empregos, devido ao alto número de desligamentos. A Administração Pública e áreas afins tiveram um saldo negativo, enquanto Alojamento e Alimentação apresentaram um crescimento de 63 empregos.

O mercado de trabalho no Amapá, em novembro de 2025, foi marcado por um saldo positivo total de 376 empregos, com um estoque mensal de 104.295 empregos. Os setores de Construção e Comércio foram os principais motores de crescimento, enquanto a Indústria



um ambiente econômico em crescimento, mas com áreas que necessitam de atenção especial para evitar desequilíbrios futuros.

Estoque de Empregos

Tabela 6 - Dados de emprego no estado do Amapá, segundo o Estoque – Novembro de 2025

Atividade Econômica	Estoque Mensal
Agropecuária	1.761
Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados	609
Pesca e Aquicultura	24
Produção Florestal	1.128
Indústria	7.223
Água, Esgoto, Atividade de Gestão resíduos e descontaminação	1.446
Eletricidade e Gás	634
Indústria de Transformação	4.617
Indústria Extrativista	526
Construção	7.097
Construção de Edifícios	4.713
Obras de Infraestrutura	1.222
Serviços especializados para Construção	1.162
Comércio	32.754
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2.330
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	6.056
Comércio Varejista	24.368
Serviços	55.461
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	20.367
Alojamento e alimentação	4.509
Informação e comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	24.099
Outros serviços	2.631
Serviços Domésticos	9
Transporte, armazenagem e correios	3.846
Total	104.295



A tabela 6 fornece um cenário detalhada do estoque de empregos por setores de atividade econômica no estado do Amapá, conforme registrado em novembro de 2025. A partir desses dados, podemos identificar quais setores são os maiores empregadores e quais apresentam menor participação no mercado de trabalho local.

O setor Serviços obteve um total de 55.461 empregos, o setor de serviços é o maior empregador no Amapá. Dentro dele, a administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais se destacam com 20.367 empregos. Isso reflete a importância do setor público e das áreas de suporte à sociedade no estado.

O comércio é o segundo maior setor empregador, com 32.754 empregos. O comércio varejista é o mais expressivo, com 24.368 empregos, indicando uma economia local fortemente centrada no consumo direto dos residentes.

Indústria com 7.223 empregos, a indústria também é um setor relevante. Destaca-se a indústria de transformação, com 4.617 empregos, sugerindo um foco em transformar matérias-primas em produtos finais.

Construção este setor emprega 7.097 pessoas, sendo a construção de edifícios a atividade mais significativa, com 4.713 empregos. Isso pode indicar um período de crescimento urbano ou desenvolvimento de infraestrutura no estado.

Serviços Domésticos com apenas 9 empregos, esta categoria é a menor em termos de emprego formalizado, o que pode ser um reflexo de informalidade ou menor demanda por serviços desse tipo.

Pesca e Aquicultura apresenta 24 empregos, um número relativamente baixo, considerando o potencial natural do estado para essas atividades. Eletricidade e Gás com 634 empregos, este setor é pequeno em comparação com outros, mas essencial para o desenvolvimento econômico e social.

O total de 104.295 empregos no estado do Amapá em novembro de 2025 revela uma



economia diversificada, com uma forte presença dos setores de serviços, comércio e indústria. A predominância do setor de serviços, principalmente nas áreas de administração

pública e serviços sociais, destaca a importância do governo e das atividades de apoio à comunidade.

O baixo número de empregos em áreas como serviços domésticos e pesca sugere oportunidades de desenvolvimento e potencial para formalização e investimento. Analisar essas tendências pode ajudar na formulação de políticas públicas e estratégias de desenvolvimento econômico para o estado.

Esses dados são fundamentais para entender a dinâmica do mercado de trabalho no Amapá e podem servir como base para decisões governamentais e empresariais que busquem fomentar o crescimento econômico e aumentar as oportunidades de emprego no estado.

Perfil do trabalhador Amapaense

Tabela 7 - Evolução Mensal de Admitidos por tipo de Gênero no estado do Amapá – 2025

Gênero	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Homens	2.620	2.586	2.580	2.733
Mulheres	1.957	2.231	1.643	1.763
Total	4.677	4.817	4.223	4.496

Gênero	Maior	Junho	Julho	Agosto
Homens	2.515	3.001	2.885	2.792
Mulheres	1.782	1.778	1.736	1.747
Total	4.297	4.779	4.621	4.539

Gênero	Setembro	Outubro	Novembro
Homens	2.654	2.823	2.479
Mulheres	1.790	1.756	1.431
Total	4.444	4.579	3.910

Fonte: Novo Caged



Tabela 8 - Grau de Escolaridade dos Admitidos no estado do Amapá - 2025

Escolaridade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Analfabeto	16	13	10	30	8	9
Fundamental Incompleto	225	187	160	148	151	157
Fundamental Completo	235	286	188	292	232	362
Médio Incompleto	442	177	242	200	148	217
Médio Completo	2.949	3.586	3.047	3.278	3.309	3.576
Superior Incompleto	153	105	151	156	132	104
Superior Completo	567	463	425	392	317	334

Escolaridade	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
Analfabeto	5	29	18	13	11
Fundamental Incompleto	226	173	128	146	119
Fundamental Completo	256	277	207	193	219
Médio Incompleto	249	203	192	181	156
Médio Completo	3.427	3.280	3.404	3.600	3.009
Superior Incompleto	126	121	128	107	114
Superior Completo	332	456	367	339	282

Fonte: Novo Caged – MTE.

Nota: Dados sujeito a reajuste.

Tabela 9 - Admitidos por Faixa Etária no estado do Amapá - 2025

Faixa etária	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
até 17 anos	271	27	93	26	21	30
18 a 24 anos	1.258	1.258	1.158	1.223	1.178	1.277
25 a 29 anos	862	878	816	869	797	957
30 a 39 anos	1.209	1.326	1.195	1.121	1.159	1.219
40 a 49 anos	708	794	686	761	748	771
50 a 64 anos	266	513	269	427	372	424
65 ou +	13	21	6	69	22	5

Faixa etária	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
até 17 anos	15	15	48	28	19
18 a 24 anos	1.227	1.198	1.251	1.331	1.156
25 a 29 anos	898	966	902	889	791
30 a 39 anos	1.235	1.303	1.190	1.240	1.058
40 a 49 anos	715	739	734	730	628

50 a 64 anos	352	370	300	345
65 ou +	23	38	19	16

247
11



Fonte: Novo Caged – MTE.

Nota: Dados sujeito a reajuste.

Conclusão

O Boletim do Novo CAGED Amapá, revela um cenário positivo para o mercado de trabalho formal

O Amapá tem se destacado no cenário nacional, especialmente quando analisamos o acumulado do ano de 2025, o que resulta em um saldo positivo de 8.836 empregos. Este desempenho é notável, considerando a população menor do estado em comparação com outras unidades federativas. O crescimento é atribuído a novos investimentos e ações governamentais que impulsionam o desenvolvimento econômico local.

Os dados revelam que os setores de construção e comércio são os principais motores de crescimento no Amapá, com um saldo positivo de 164 e 125 empregos, respectivamente, em novembro de 2025. O setor de serviços, apesar de ter o maior número de admissões, apresentou um saldo modesto, sublinhando a necessidade de políticas que incentivem uma maior retenção de empregos neste setor.

O mercado de trabalho em 2025 no Brasil apresenta sinais de recuperação e crescimento, especialmente em estados menores, que estão apresentando um crescimento relativo mais acentuado. No entanto, a análise destaca a necessidade de uma abordagem diferenciada em políticas públicas para abordar os desafios enfrentados por estados com desempenhos mais fracos. O foco deve ser direcionado para a criação de um ambiente econômico equilibrado, que promova o desenvolvimento sustentável em todas as regiões, maximizando as oportunidades de emprego e incentivando a inclusão de jovens e pessoas

com diferentes níveis de escolaridade no mercado de trabalho.



Macapá - AP, 31 de dezembro de 2025.

Coordenadoria de Produção e Análise de Informação - COPAI

Coordenador: Francisco de Assis Souza Costa

GERÊNCIAS

Gerente do Núcleo de Pesquisas: Armando Ferreira Bruno Neto

Gerente do Núcleo de Estatística: Nazaré Santos Cardoso

Gerente do Núcleo de Análise Socioeconômica: Newton Wanderley Salomão Junior

EQUIPE TÉCNICA

Aldo Simão Carneiro Fernandes: Analista de Planejamento e Orçamento

César Augusto dos Santos Matos: Analista de Planejamento e Orçamento

Diego Belo Rodrigues: Assistente Administrativo

Lucio do Nascimento Batista: Técnico de Planejamento

Tasso Alencar de Souza: Assistente Administrativo

Taiza Roberta Farias da Silva: Analista de Planejamento e Orçamento

Vitória Cherfen de Souza: Analista de Planejamento e Orçamento

Marlon Moraes Amanajás: Gerente de Subgrupos de Atividades de Projetos

Consulta: <https://seplan.portal.ap.gov.br/conteudo/estatistica-do-estado/novo> caged

